

Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo Regional,

As Orientações de Médio Prazo, os Planos Anuais e os Decretos Orçamentais são documentos estruturantes da ação governativa e refletem a perspetiva do Governo sobre o desenvolvimento da Região no seu todo, e das oportunidades a fomentar em cada uma das nossas ilhas.

Assim, são também expressão do entendimento que o Governo tem sobre a coesão regional e o desenvolvimento harmónico das diferentes parcelas do arquipélago, ou a opção contrária, de inobservância desses mesmos princípios.

No caso concreto da ilha do Faial, as taxas de execução das verbas previstas nos planos anuais são maioritariamente inferiores a 50%! Muitos são os projetos que ao longo dos anos foram inscritos e nunca foram concretizados! E são também muitos os que até desapareceram dos documentos governamentais, como por exemplo o Estádio Mário Lino, as Termas do Varadouro, a reabilitação das Igrejas do Carmo e de São Francisco, a 2ª Fase da Variante à Cidade da Horta, ou a melhoria das condições de operacionalidade do Aeroporto da Horta.

As acessibilidades são um ponto fulcral para o desenvolvimento desta ilha e repetimos o nosso entendimento: é necessário e urgente, que o Governo Regional assuma a decisão de liderar politicamente o processo destinado à melhoria da operacionalidade do aeroporto da Horta, e envolva o Governo da República e a ANA, num modelo partilhado.

Assim, apresentaremos uma proposta de alteração ao Plano e ao Orçamento para 2017, no sentido de incluir a verba necessária à elaboração do Projeto de Ampliação da Pista do Aeroporto da Horta.

O primeiro passo tem que ser a assunção da DECISÃO do Governo Regional, em liderar politicamente o processo, porque este é um investimento fundamental para o futuro da ilha do Faial e para a coesão da Região Autónoma dos Açores.

Disse.

Carlos Ferreira

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, 15 de março de 2017